Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia

ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 7 DE AGOSTO DE 1995.

Aos sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e cinco (1995), às 20:00 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a vigésima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia sob a Presidência do Senhor Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e secretariada pelos Senhores Massao Hayashi e Valdir Cervelin. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Carlos Loncarovich, Edson Maceno, Francisco Pereira Simões, Jarbas Macedo Soares, João Carlos Klemp, José Marques Campoy, Mário Gonçalves Gamero, Massao Hayashi, Odair Aparecido Roque Botter, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Yoshiaki Naka Takeshita. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da ata da vigésima primeira Sessão Ordinária. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº. 21/95 de autoria do Senhor Prefeito Municipal de que "Acrescenta parágrafo único ao artigo 3º. da Lei nº. 1516, de 21 de outubro de 1992 ". Às Comissões Competentes. Projeto de Lei nº. 22/95 de autoria do Senhor Prefeito Municipal que "Dispõe sobre a extinção da Taxa de Limpeza Pública e da Taxa de Conservação de Vias e Logradouros Públicos e dá outras providências". Às Comissões Competentes". Projeto de Lei nº. 23/95 de autoria do Senhor Prefeito Municipal que "Dispõe sobre desafetação do trecho da Rua Emílio Minholo Soares Martins. Às Comissões Competentes. Veto Total ao Autógrafo nº. 13/95. Às Comissões Competentes. Veto Total ao Autógrafo nº. 14/95. Às Comissões Competentes. Ofícios nºs. 350, 362 e 363/95 do Senhor Prefeito Municipal de Pompéia respondendo a Requerimentos de diversos Vereadores. Ofício da Presidenta do Fundo Social de Solidariedade do Município respondendo a Requerimento de Vereador. Requerimento nº. 176/95 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimento nº. 177/95 de autoria do Vereador Valdir Cervelin e subscrito pelos Vereadores Edson Maceno, José Marques Campoy, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Valdemir Lopes Ferreira inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Jovem Valdir da Silva Pereira. Requerimento nº. 178/95 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira e subscrito pelos Vereadores Edson Maceno, José Marques Campoy e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Kahei Ura. Requerimento nº. 179/95 de autoria do Vereador Francisco Pereira Simões e subscrito pelos Vereadores Edson Maceno e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Iwao Hasegawa. Requerimento nº. 180/95 de autoria do Vereador Francisco Pereira Simões e subscrito pelo Vereador Edson Maceno inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Kahei Ura. Requerimento nº. 181/95 de autoria do Vereador Francisco Pereira Simões inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (0144) 52-1405 - Pompéia

Senhor Paulo de Oliveira. Requerimento nº. 182/95 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero e subscrito pelos Vereadores Carlos Loncarovich, José Marques Campoy e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Kahei Ura. Requerimentos nºs. 183 e 184/95 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Requerimento nº. 185/95 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero inserindo em ata a crônica de autoria de Frei Betto, publicada no Jornal "O Estado de São Paulo" denominada "Hiroshima, desamor", conforme segue: "Faz 50 anos no domingo, 6 de agosto, que o governo dos EUA praticou o mais hediondo ato terrorista deste século: a bomba atômica lançada sobre a população civil de Hiroshima, no Japão. A Segunda Guerra havia terminado em maio. Como o artefato apocalíptico não ficara pronto a tempo de ser lançado sobre a Alemanha de Hitler, valeu-se da teimosia de uns poucos japoneses que ainda resistiram para provar ao mundo que o cowboy tornara-se imbatível: trocara os revólveres pela bomba e o cavalo pelo avião. O cogumelo atômico fez 150 mil vítimas, entre as quais 80 mil mortos, e deixou graves seqüelas genéticas nas gerações subseqüentes. Que ninguém duvidasse de que, a partir daquele dia o mundo tinha dono. Alain Resnais filmou, em 1959, um clássico da história do cinema, Hiroshima, Mon Amour, baseado no roteiro de Marguerite Duras. Em traços esparsos, numa relação descontínua entre o imaginário e o real, o filme resgata a dimensão subjetiva do tempo e acentua a nossa ilusão de jamais esquecer, como no amor. "O amor é eterno enquanto dura", cantava o poeta Vinícius de Moraes. De fato, o amor dura enquanto é terno. Finda a ternura - essa capacidade de soltar a criança que os adultos trazem em si, como define Milan Kundera - o que se viveu se desvanece da memória. Restam as ressonâncias emotivas, aquelas que adormecem mas não se apagam e ressurgem, confusas e conflitivas, quando se depara com um signo do tempo em que o amor jamais admitira, como horizonte, a dor. Nas relações pessoais, a mente não consegue reconstituir com objetividade o que passou. As sombras inundam as luzes. Nos fatos históricos, a memória é a salvaguarda da justiça. Para o governo dos EUA seria bom que a humanidade esquecesse Hiroshima e até mesmo o macabro detalhe de a bomba ter sido batizada com o nome de Little Boy. Talvez numa premonição de que ceifaria a vida, sobretudo, de milhares de crianças, condenando tantas outras a carregarem, ao longo dos anos, terríveis deformações físicas e genéticas. Seria bom que todo desamor histórico fosse olvidado. Assim, a Anistia Internacional não cobraria do governo Covas por que policiais militares envolvidos no massacre do Carandiru continuam na ativa, nem as famílias dos desaparecidos sob a ditadura militar exigiriam do governo FH uma satisfação sobre o paradeiro dos seus entes queridos. Mas não seria justo. É preciso estar atento ao alerta de Érico Veríssimo em Incidente em Antares: "Aquilo sobre o qual ninguém fala ou escreve não existe". Quem bate no filho ensina a ele que desavenças só podem ser resolvidas com agressão física. Quem nunca apanhou não tem ímpetos de surrar. Criar uma convivência amorosa entre pessoas e nações é o desafio que supõe, em primeiro

lugar, a reparação das injustiças cometidas. Neste cinqüentenário da bomba, os EUA deveriam admitir seu crime e pedir perdão ao povo japonês pelo genocídio em Hiroshima e Nagasaki. Sem arrependimento não há perdão. Por que os pais de Litle Boy também não tiveram seu Tribunal de Nuremberg? Porque no banco dos réus só sentam os vencidos. No filme de Resnais, monsieur Butterflay insiste com mademoiselle de Paris que ela nada viu em Hiroshima. Ela responde que, como no amor, guarda a ilusão de jamais esquecer. Sim, a memória se apaga quando não se ama. Para quem é solidário às vítimas e aos excluídos, aos inocentes sacrificados e aos judeus e japoneses condenados ao holocausto, o amor mantém viva a memória e esta dilata a fome e a sede de justiça. Graças a esta bem-aventurança evangélica, impregna-se em nós a vergonha de repetir atrocidades e de fazer da vingança uma resposta. Mas Hiroshima é muito pequena comparada à morte anual, por subnutrição, de cerca de um milhão de crianças, na América Latina, com menos de cinco anos de idade, das quais o Brasil enterra cerca de 300 mil. A bomba, agora, tem outro nome: reajuste monetário. O piloto, o FMI. O avião, a insensibilidade social de nossos governantes, que nunca viram uma mãe levar ao cemitério um "anjinho" torturado pela fome". Requerimento nº. 186/95 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Requerimento nº. 187/95 de autoria do Vereador José Marques Campoy e subscrito pelos Vereadores Carlos Loncarovich, Jarbas Macedo Soares, Mário Gonçalves Gamero, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Valdir Cervelin inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento dos Senhores Atílio Borguetti, Izolina Amorim Caveriani, Luiz Nogueira Ferraro, Iwao Hasegawa, Manoel Lopes da Silva, Leovergildo Batista dos Santos, Mercedes Aparecida Sanches, Paulo de Oliveira, Kahei Ura, Valdir da Silva Pereira e Aparecido dos Santos Nascimento. Requerimentos de nºs. 188 a 192/95 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Requerimento nº. 193/95 de autoria do Vereador Jarbas Macedo Soares. Indicação nº. 414/95 de autoria do Vereador Valdir Cervelin. Indicações nºs. 415 e 416/95 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira. Indicações de nºs. 417 a 420/95 de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero. Indicações de nº. 421 a 425/9 de autoria do Vereador José Marques Campoy. Ofícios do Departamento de Higiene e Saúde, da Presidência da República, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Saúde, do Senado Federal, da Assembléia Legislativa, do Departamento de Estradas de Rodagem, da CETESB e da FEPASA respondendo a Requerimentos de diversos Vereadores. Telegramas de diversos Senadores e Deputados respondendo a Requerimentos de Vereadores. Encerrado o Pequeno Expediente passou-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Francisco Pereira Simões, primeiramente parabenizando a todos os agricultores pelo seu dia, comemorado no dia 28 de julho, lembrando que somente uma atenção maior dos governos para com a agricultura é que poderá mudar o rumo do País, com uma vida econômica saudável. Discorreu a respeito da vicinal que liga Pompéia a Novo Cravinhos, solicitando ao Senhor Prefeito e demais responsáveis para que seja melhorada a sinalização tendo em vista os acidentes

ocorridos naquela estrada, havendo inclusive vítima fatal e que uma sinalização adequada evitaria novos acidentes. Comentou também a respeito do cruzamento de algumas ruas da cidade que também levam perigo aos motoristas e transeuntes que passam nesses locais. Parabenizou a organização da quermesse da praça neste final de semana e falou que prestigiou todos os dias essa festa. Sugeriu ao Senhor Prefeito que aos sábados e domingos coloque transporte gratuito para as pessoas dos bairros mais distantes, para que todos possam participar dos eventos da cidade. Solicitou ao Senhor Prefeito que dê maior atenção ao salário dos funcionários públicos municipais, tendo em vista que vem recebendo várias reclamações. Finalizou solicitando a construção de um bebedouro na mina d'água que existe na vicinal que vai ao Morro Azul, no final da Avenida Nestor de Barros. A seguir usou da palavra o Vereador José Marques Campoy comentando inicialmente a respeito do expediente dessa Sessão, que após o recesso, existem várias reivindicações, respostas e projetos, em prol da população, feitas pelo Legislativo e Executivo, destacando o Requerimento de autoria do Vereador Mário Gonçalves Gamero reiterando o pedido de agilização na tramitação do processo de construção das casas do CDHU em Pompéia, dizendo que o PSDB está trabalhando para isso, e que o Governador Mário Covas prometeu que as obras iniciadas na administração passada teriam prioridade e a população reclama com razão, principalmente os que não têm casa própria e são obrigados a pagar aluguel. Teceu críticas ao Governo do Estado dizendo que está omisso e inoperante, que não ouve os clamores do pompeenses, destacando que o Governo Fleury autorizou várias obras e a cidade cresceu nos dois anos em que o teve como Governador. Lamentou que o Governador Mário covas, apesar de homem honesto e de grande capacidade, não deu continuidade às obras em Pompéia, como o poço profundo e as casa do CDHU. Agradeceu ao Gerente da Regional de FEPASA de Bauru, pela liberação dos portões da estação ferroviária para que as pessoas tenham livre circulação; e à Dra. Noraci, do DER de Bauru pela liberação das bagagens nos ônibus da linha circular Pompéia-Marília e vice-versa e também a redução da tarifa, em contato com o Dr. José Augusto Brambilla, para facilitar o troco. Esclareceu que são vitórias desta Casa de Leis, do Executivo e sua assessoria, juntamente com a população. Fez uma análise da reunião com os moradores do Núcleo Florentino Favoretto, junto com o Senhor Prefeito Municipal, dizendo que as obras de melhorias daquele bairro serão executadas assim que o caixa da Prefeitura for recuperado, pois, devido à queda na arrecadação, a verba é suficiente apenas para a conclusão de obras já iniciadas. Falou sobre as inaugurações feitas pela Prefeitura de Pompéia e sobre a sua participação representando esta Casa de Leis, confirmando a união entre o Legislativo e o Executivo. Finalizou suas palavras comunicando as inaugurações que serão feitas neste e no próximo mês, provando que o dinheiro da população está rendendo em benefício da própria população. A seguir fez uso da palavra o Vereador Mário Gonçalves Gamero, por breves minutos, primeiramente discordando das palavras do Vereador Campoy quando elogia o Governo do Senhor Fleury e diz que o Governador Mário

Covas está omisso quanto às obras de Pompéia. Disse que não foi possível ao Governo do Estado dar continuidade às obras tendo em vista a dívida em que encontrou o Estado. Enalteceu as qualidades do Governador dizendo acreditar que ele irá recuperar o Estado pois já está apresentando soluções para a difícil situação em que se encontram os cofres e escalonando as dívidas que somam 40 bilhões, acreditando que, após os acertos, haverá condições de dar continuidade às obras de Pompéia. Comentou a seguir sobre a sua propositura apresentada na presente Sessão solicitando ao Senhor Prefeito, à FEPASA, e às autoridades competentes, a construção de uma passarela ligando as duas partes da cidade. Finalizou deixando registrado o seu agradecimento, em nome da Diretoria, a todos os que colaboraram com a barraca da Santa Casa, no Quemessão da Praça, quer contribuindo financeiramente, quer trabalhando, deixando um agradecimento especial aos funcionários que, mesmo cumprindo o seu horário normal de trabalho no hospital, muito contribuiram na barraca bem como a grande ajuda dos familiares dos funcionários, deixando a todos o seu "muito obrigado". Não havendo mais oradores para o Grande Expediente e nem matéria para a Ordem do Dia o Senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, e, para constar, lavrei eu, Ana Maria Ricz Cayres, Diretora de Secretaria, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa Diretora.

SILVIO FERNANDO DE CARVALHO CHICARELLI

Presidente

MASSAO HAYASHI
1°. Secretário

CARLOS LONCAROVICH
2°. Secretário

ANA MARIA RICZ CAYRES
Diretora de Secretaria